

## APRESENTAÇÃO

Embora o Instituto de Geociências (IG-USP) tenha sido constituído e organizado oficialmente apenas em 1970, a Universidade de São Paulo iniciou o ensino e a pesquisa na área de Geociências em 1934, junto com a própria fundação da Universidade.

No princípio, as atividades foram desenvolvidas no Gabinete de Mineralogia e Geologia que funcionava junto ao Curso de Ciências Naturais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o qual, em 1937, deu origem aos Departamentos de Geologia e Paleontologia, e de Mineralogia e Petrologia. Essa situação permaneceu até a década de 1950, verificando-se, contudo, melhoria substancial em recursos humanos, materiais e metodológicos.

Em 1957, os dois Departamentos deram origem ao Curso de Geologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, o qual, com a Reforma Universitária de 1970, foi transformado no Instituto de Geociências.

Deve ser ressaltado que no período anterior à Reforma Universitária de 1970, o ensino e pesquisa das ciências geológicas na USP já proporcionavam a preparação de teses para obtenção dos títulos de Mestre e Doutor em Ciências.

No bojo da Reforma de 1970, foi implantado o I Plano Nacional de Pós-Graduação, tendo por objetivo a formação de recursos humanos altamente qualificados a nível de Mestrado e Doutorado.

A partir da estruturação inicial do Curso de Pós-Graduação, em 1970, compreendendo três áreas de concentração abrangentes — Geologia Geral e de Aplicação, Mineralogia e Petrologia, e Paleontologia e Estratigrafia — as atividades de ensino de pós-graduação e de pesquisa foram se diferenciando e acompanhando o desenvolvimento ocorrido nas Geociências do Brasil.

O ano de 1985 está sendo importante para a pós-graduação em Geociências do IG-USP, em virtude da nova experiência implantada com a completa reestruturação do Curso. As principais inovações referem-se à implantação de quatro programas de pós-graduação — Geoquímica e Geotectônica, Geologia Sedimentar, Mineralogia e Petrologia, e Recursos Minerais e Hídricos — cada um definindo claramente um ou mais conjuntos de atividades ligadas aos grupos de pesquisa efetivamente existentes na Instituição.

Assim, pareceu oportuno reunir na presente publicação os resumos disponíveis das Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado produzidas no período de 1972 a 1984, que representa uma fase importante na vida do Instituto.

Os títulos foram organizados considerando-se Teses (45) e Dissertações (86), em ordem cronológica e alfabética de autores, seguindo-se um índice de autores. Os trabalhos originais estão à disposição dos interessados para consulta na Biblioteca do Instituto.

Os melhores agradecimentos são dirigidos a todos os membros das Comissões de Pós-Graduação do IG-USP, desde 1970, aos orientadores, professores e componentes de bancas de mestrado e doutorado, pela valiosa colaboração.

O Instituto de Geociências, ao publicar este material, procura enfeixar, num só trabalho, informações que, certamente, interessam aos organismos públicos e privados, bem como a pesquisadores e estudantes. Que o conjunto de conhecimentos aqui reunidos possa servir de inspiração e estímulo para os estudantes atuais e futuros candidatos ao título universitário de Mestre ou de Doutor em Geociências.

*Conselho Editorial*